

# Estudos de entoação e expressividade de enunciados interrogativos totais em espanhol nas variedades de Buenos Aires e Montevideú.

Leticia Rebollo Couto  
UFRJ/FAPERJ  
Rio de Janeiro, Brasil  
leticiaarcouto@yahoo.fr

Natalia Figueiredo  
PG/ UFRJ  
Rio de Janeiro, Brasil  
nataliaufrj@yahoo.es

Priscila C Ferreira de Sá  
PG/ UFRJ  
Rio de Janeiro, Brasil  
priscila22@gmail.com

José Ricardo Dordron  
PG/UFRJ  
Rio de Janeiro, Brasil  
ricardoethais@bol.com.br

**Resumo**— O objetivo deste estudo é realizar uma descrição fonética e uma análise fonológica de enunciados interrogativos totais em espanhol, nas variedades de Buenos Aires e de Montevideú, pertencentes à região rio-platense.

Esse trabalho teve como base o estudo realizado por Moraes (2008) para análise entonacional da variedade carioca do português brasileiro e a proposta de Sosa (1999, 2003) para algumas variedades dialetais do espanhol. Segundo Sosa (1999), o estudo de enunciados interrogativos representa um ponto chave na caracterização do sistema ao se considerar a variação dialetal prosódica. A partir dos padrões atitudinais propostos por Moraes (2008) e por Sosa (1999, 2003), foram analisadas duas variações de um enunciado na modalidade interrogativa: pedido de informação e pergunta confirmativa.

Estes dois contextos distinguem-se pelo grau de certeza do conteúdo proposicional. No pedido de informação considera-se que o locutor não sabe a resposta e pretende que o interlocutor a forneça. Na pergunta confirmativa, o locutor quer apenas confirmar o que já expressa como conhecido.

Os dados foram coletados a partir de entrevistas feitas com 2 informantes, do sexo feminino, todas com nível médio completo e de cada variedade do espanhol em estudo. A intenção foi obter mostras de fala representada, a partir da interação entre entrevistador e entrevistado, em que cada informante interpreta papéis comunicativos dentro de uma tarefa controlada.

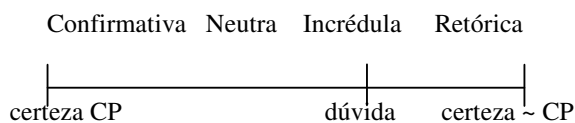
O corpus desse trabalho consiste em 4 enunciados interrogativos totais em E/LM, que foram descritos a partir da análise fonética do contorno de frequência fundamental e medidas de duração de sílabas através do programa computacional Praat (Boersma y Weenink, 1993-2006) e etiquetados fonologicamente segundo o modelo Métrico Autossegmental - AM (Ladd, 1996). Com a descrição dos contornos tonais dos enunciados analisados, espera-se contribuir no ensino da oralidade do Espanhol como língua estrangeira.

**Palavras-chave:** entoação, enunciados interrogativos E/LM, fonética acústica, fonologia.

## I. INTRODUÇÃO

As atitudes psicológicas se opõem às emoções no sentido em que correspondem a comportamentos controlados (Fónagy, 1993). Já as atitudes proposicionais, denotam um estado mental em relação a uma proposição. O falante pode considerar uma proposição de diversas maneiras, seja do ponto de vista da perspectiva cognitivista, seja volitiva ou ainda emotiva (Moraes 2008b). O conceito de atitude assim definido se aproxima muito, ou mesmo se confunde muitas vezes com o de ilocução ou ato de fala.

No português brasileiro (variante carioca), Moraes (2008b) descreve os padrões para diferentes tipos de atitudes proposicionais. Para as interrogativas, foram descritos 4 padrões: confirmativo, neutro, de estranheza e retórico. Todos esses padrões variam do eixo de maior certeza (confirmativo) ao de certeza de uma resposta negativa (retórico), passando pelo enunciado neutro (pedido de informação) e o de dúvida (estranheza).



*Interrogações: eixo das atitudes certeza/dúvida*

Com base na definição de atitudes proposicionais e na descrição feita por Moraes (2008) para os padrões entonacionais do português brasileiro (variedade carioca), pretendemos descrever os padrões entonacionais de atitudes proposicionais em espanhol, em duas variedades rio-platenses, de Buenos Aires e de Montevideú, na modalidade interrogativa total.

Com relação aos estudos existentes sobre a língua espanhola, utilizamos como base para este estudo, os padrões propostos por Sosa (1999) e Gurlekian et ali (2010), para a

variedade de Buenos Aires, e a proposta de Santos (2007) e Rebollo et al. (2008) para a variedade de Montevideú.

A partir dos contornos encontrados, pretendemos realizar uma descrição fonológica contrastando os resultados obtidos com os padrões propostos já existentes.

## II- METODOLOGIA

Para a coleta de dados foi realizada uma gravação através da fala representada dos informantes a partir da interação entre entrevistador e entrevistado em situações comunicativas precisas. Desta forma, obteve-se um corpus controlado, produzido por cada informante.

O corpus utilizado para realização deste trabalho consiste no enunciado *Marcela cenaba*. A estrutura desse enunciado caracteriza-se por possuir sujeito preenchido e dois vocábulos – representando o pré-núcleo e o núcleo do enunciado – sendo os dois paroxítonos e contendo três sílabas cada um deles, na posição pré-tônica, tônica e pós-tônica. Esse padrão adotado baseia-se na metodologia utilizada por Moraes (2008a) para o estudo da expressividade no português, na variedade carioca.

O enunciado *Marcela cenaba* foi produzido na modalidade interrogativa total em duas atitudes proposicionais distintas:

1) Pedido de informação (interrogativa neutra):  
 - *Querés averiguar un dato: La vi a Marcela anoche en Las Leñas.*  
 Pergunta: *¿Marcela cenaba?*

2) Pergunta confirmativa:  
 - *Querés confirmar un dato: La vi a Marcela anoche en Las Leñas.*  
 Pergunta: *¿Marcela cenaba (no)?*

A coleta de dados foi realizada com informantes do sexo feminino, nascidas e residentes nas cidades de Buenos Aires e de Montevideú, com faixa etária entre 20 e 35 anos e ensino médio completo.

A escolha da cidade de Buenos Aires se baseou no fato de ser um importante centro urbano e ser a capital argentina. A variante de Buenos Aires é a principal representante do dialeto rio-platense do espanhol e já existem significativos estudos sobre sua entoação a ser usado como referência neste trabalho. Sobre Montevideú ainda há poucos estudos sobre entoação, porém partimos da hipótese de que essa região compartilharia características fonéticas e fonológicas com Buenos Aires.

Os enunciados selecionados foram analisados pelo programa PRAAT ([www.fon.hum.uva.nl/praat/](http://www.fon.hum.uva.nl/praat/)), um software destinado a análise da fala, criado por Paul Boersma e David Weenink e projetado no *Institute of Phonetic Sciences* da

Holanda. Com o uso desse programa é possível observar a curva melódica do enunciado, representada pela marcação da frequência fundamental (F<sub>0</sub>), além de fornecer as medidas de duração e intensidade de segmentos.

Através da segmentação manual dos enunciados, pode-se identificar e observar vogais e sílabas de forma específica. Os dados foram analisados e etiquetados segundo o modelo AM - Modelo Métrico autosegmental, de Pierrehumbert (1980), onde se atribuiu tons altos (H) e baixos (L) aos tons de acordo com o movimento da F<sub>0</sub>.

A atribuição de Pierrehumbert (1980) foi elaborada para descrever fonologicamente os tons melódicos da língua inglesa. Portanto, para a adaptação dessa atribuição para outras línguas foi necessário recorrer ao modelo SP-ToBI (Spanish Tones and Break Índices), que surgiu da necessidade de descrever os acentos próprios da língua espanhola e que serviriam para todas as suas variedades. A seguir observamos as notações propostas pelo Sp\_ToBI para descrever os possíveis contornos nucleares encontrados na língua espanhola:



A atribuição de tons foi feita no pré-núcleo e no núcleo dos enunciados. O núcleo do enunciado representa o último grupo acentual da frase e o pré-núcleo representa tudo que se encontra anterior ao núcleo.

Para os enunciados interrogativos totais neutros do espanhol de Buenos Aires, Sosa (1999) descreve um movimento final ascendente. O contorno nuclear de Buenos Aires caracteriza-se por: H\*+L \_\_ L+H\* H%. Gurlekian et al. (2010), em estudos sobre o padrão das interrogativas totais neutras de Buenos Aires para o Projeto AMPER-Argentina, descreve um movimento circunflexo com alinhamento tardio do pico de F<sub>0</sub> (deslocado para a sílaba pós-tônica) no final do enunciado. Esse padrão caracteriza-se por: H\* + L \_\_ L + >H\* L%. A configuração fonológica adotada pelo Projeto AMPER – Argentina segue os padrões propostos pela notação SP-ToBI.

Outros trabalhos também propuseram diferentes acentos nucleares para as interrogativas totais neutras de Buenos Aires, entre os quais se destacam Barjam (2004) e Lee (2010). Barjam propôs em sua dissertação de mestrado na *University of California* um contorno nuclear circunflexo, caracterizado por uma pré-tônica com tom baixo  $L$ , tônica alta  $H^*$  e pós-tônica com  $F_0$  em queda  $L\%$ . Fonologicamente, o autor descreve dois tipos padrões para o acento nuclear dessa variedade do espanhol:  $L + H^* L\%$  (com três tipos de *allotones*:  $L + !H^*$ ,  $!H^* e H^*$ ) e  $L + ^H L\%$ . O padrão marcado por uma tônica com escalonamento descendente  $!H^*$ , indica que a altura do pico tonal na sílaba tônica não é muito elevada, já o padrão composto por um alinhamento tardio de  $F_0$ , descrito como  $^H$ , indica que o pico tonal da sílaba tônica encontra-se deslocado para a pós-tônica. Lee (2010), em sua tese na *Ohio State University*, propõe que, para a variedade de Buenos Aires existem dois padrões interrogativos totais, um ascendente e outro descendente. Para o final ascendente, o autor descreve o acento tonal com uma sílaba tônica baixa  $L^*$  e uma pós-tônica também baixa inicialmente, mas com posterior subida de  $F_0$  no tom de fronteira bitonal  $LH\%$ . A descrição fonológica desse acento nuclear é, portanto:  $L^* LH\%$ . Para o final descendente, o acento nuclear caracteriza-se com um contorno circunflexo de pré-tônica baixa  $L$ , tônica alta  $H^*$  e pós-tônica ainda alta como uma queda posterior em um tom de fronteira bitonal  $HL\%$ . A configuração fonológica desse contorno está caracterizada como:  $L + H^* HL\%$ .

Para a modalidade interrogativa total de Montevidéu, Santos (2007) e Rebollo et al. (2008) propõem para o acento nuclear, um contorno circunflexo, em que sílaba tônica possui  $F_0$  com movimento ascendente  $H^*$  e pico na pós-tônica  $¡H$ , que apresenta um contorno final em queda  $L\%$ . O escalonamento ascendente  $¡H$  indica que a  $F_0$  na pós-tônica encontra-se em posição mais elevada que na sílaba tônica. A configuração fonológica desse acento nuclear caracteriza-se como:  $H^* + ¡HL\%$ .

### III- RESULTADOS

Na análise dos enunciados interrogativos totais neutros em Buenos Aires e Montevidéu observamos características semelhantes entre os contornos melódicos, como vemos nas figuras a seguir:

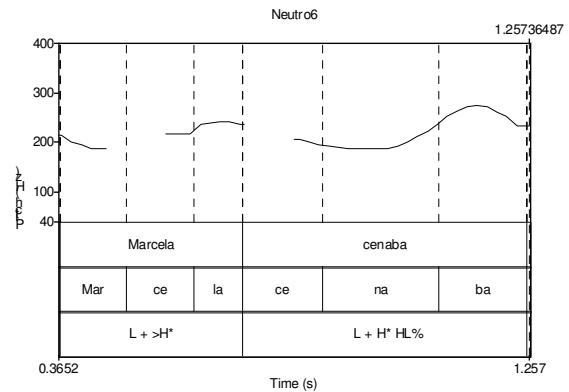


Figura 1: Pedido de informação - Buenos Aires

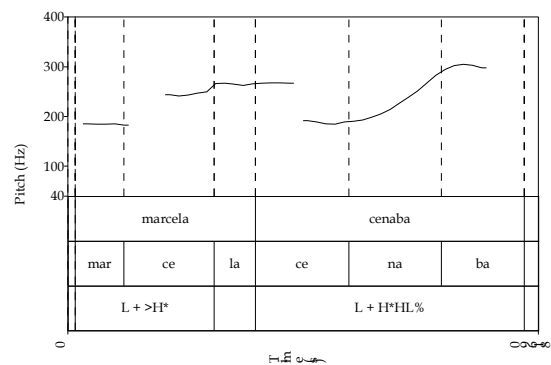


Figura 2: Pedido de informação - Montevidéu

Em posição pré-nuclear temos nos dois enunciados as sílabas pré-tônicas baixas, com subida nas tônicas, porém com pico de  $F_0$  deslocado para as sílabas pós-tônicas. Esse contorno é similar ao encontrado entre os enunciados assertivos e descrito como:  $L + >H^*$ . Significa que temos a pré-tônica  $L$  e a tônica  $>H^*$ , onde o símbolo  $>$  indica o alinhamento tardio do pico de  $F_0$ , deslocado para a pós-tônica.

Em posição nuclear observa-se a formação de um movimento ascendente final nos enunciados, que os diferem dos assertivos. Porém, os enunciados não terminam em tom alto. Há um movimento de subida da  $F_0$  durante a sílaba tônica que culmina na pós-tônica, e partir de então ocorre um movimento de queda. Esse contorno é descrito como:  $L + H^* HL\%$ . Ou seja, a pré-tônica é baixa,  $L$ , a tônica alta,  $H^*$ , e se mantém alta a  $F_0$  na pós-tônica com uma queda final do contorno melódico.

Na análise dos enunciados interrogativos totais confirmativos foram observados os seguintes contornos para as informantes de Buenos Aires e de Montevidéu:

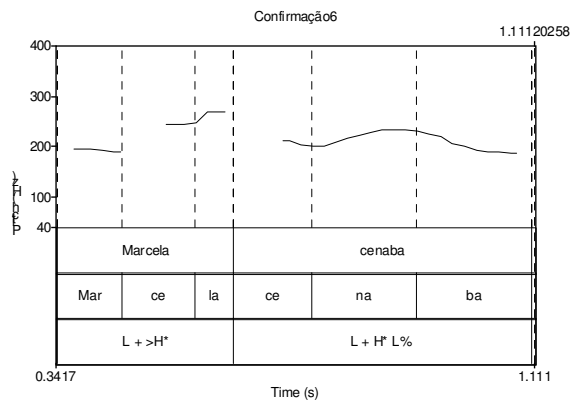


Figura 3: Pergunta confirmativa - Buenos Aires

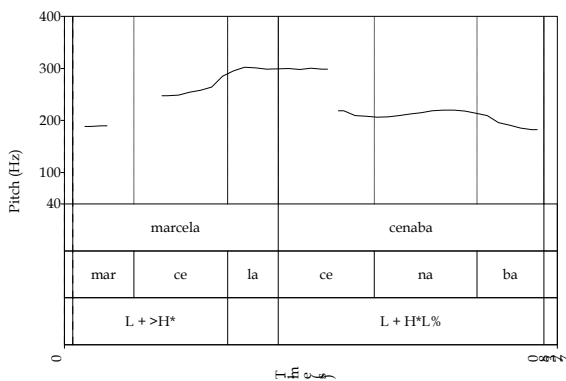


Figura 4: Pergunta confirmativa - Montevideo

ATITUDE	PRÉ-NÚCLEO		NÚCLEO	
	M	Bs As	M	Bs As
CONFIRMATIVO	L + >H*	L + >H*	L + H* L%	L + H* L%
NEUTRO	L + >H*	L + >H*	L + H* HL%	L + H* HL%

Em posição pré-nuclear encontramos o mesmo padrão das interrogativas totais neutras:

L + >H\*, ou seja, pré-tônica baixa, tônica alta e pico mais alto localizado na pós-tônica.

Em posição nuclear, observamos que os picos de F<sub>0</sub>, anteriormente presentes nas pós-tônicas nos enunciados interrogativos neutros, encontram-se centralizados na sílaba tônica das confirmativas, formando um contorno melódico

circunflexo: L + H\* L%. Ou seja, pré-tônica baixa, tônica alta e pós-tônica baixa.

## II. IV- DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

Os resultados encontrados do ponto de vista fonológico foram os mesmos para as duas variedades dialetais, ou seja, Buenos Aires e Montevideo possuem o mesmo padrão nuclear no pedido de informação e na pergunta confirmativa. Entretanto, nas duas variedades dialetais há contrastes observáveis entre os acentos nucleares de enunciados interrogativos totais neutros e confirmativos, do ponto de vista fonético.

Para as interrogativas totais neutras, propomos o acento nuclear L + H\* HL%, que compreende uma pré-tônica baixa, com uma subida de F<sub>0</sub> na sílaba tônica que culmina em pico tonal na sílaba pós-tônica. Ao final do enunciado observamos um movimento de queda de F<sub>0</sub>, descrita pelo tom de fronteira L%. Já para as interrogativas totais confirmativas, propomos o acento L + H\* L%, que representa um contorno melódico de F<sub>0</sub> também em movimento circunflexo, mas com pré-tônica baixa, tônica alta e pós-tônica em queda. Temos, portanto, nas duas variedades dialetais rio-platenses, padrões de enunciados interrogativos totais discretos nesses dois contextos atitudinais: neutro e confirmativo.

## REFERÊNCIAS:

- [1] AGUILAR, Lourdes; De-la-Mota, Carme; Prieto, Pilar (coords). Sp\_ToBI Training Materials. 2009. Web page: [http://prosodia.upf.edu/sp\\_tobi/](http://prosodia.upf.edu/sp_tobi/)
- [2] BARJAM, J. P. The Intonational Phonology of Porteño Spanish. Dissertação Mestrado em Lingüística. University of California at Los Angeles, Los Angeles, 2004.
- [3] BOERSMA, P., WEENINK, D. <http://www.fon.hum.uva.nl/praat> visited 28- Jan 07 , 1993 – 2006.
- [4] FÓNAGY, Ivan. “As funções modais da entoação”. Tradução João Antônio de Moraes. In.: Cadernos de Estudos Lingüísticos 25, Campinas, UNICAMP, 1993.
- [5] GURLEKIAN, J. A., Evin, D., Mixdorff, H., Torres, H. and Pfitzinger, H. “Accent command model parameter alignment in Argentine Spanish absolute Interrogatives”. Electronic Speech Signal Processing 2010. Berlin, 2010. pp. 77-93.
- [6] LEE, S.-A. The Intonation of Yes/No Questions in Buenos Aires Spanish. Dissertation Presented in Partial Fulfillment of the Requirements for the Degree Doctor of Philosophy in the Graduate School of The Ohio State University, The Ohio State University, Ohio, 2010. Disponível em:
- [7] MORAES, João Antônio. “The Pitch Accents in Brazilian Portuguese: analysis by synthesis”. The Fourth International Conference in Speech Prosody. Campinas: IEL, 2008.
- [8] PIERREHUMBERT, J. B., The phonology and Phonetics of English Intonation. Tesis doctoral, MIT, Cambridge, Massachusetts, 1980.

[9] REBOLLO COUTO, L.; Cunha, C.; Silva Pinto, M. e Felismino, G. "Marcas entonacionais em dialetos de fronteira: o *continuum* entre o português brasileiro e o espanhol uruguaio em enunciados interrogativos totais". In: Roncarati, C. e Abraçado, J. *Português brasileiro II: contato linguístico, heterogeneidade e história*. Niterói: EdUFF, 2008, pags. 20-38.

[10] SANTOS, Gláucia Felismino dos. Contato Linguístico na Região de Fronteira Brasil/Uruguai: A Entoação Dialetoal em Enunciados Assertivos e Interrogativos do Português e do Espanhol. Dissertação de Mestrado em Letras Neolatinas. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2007.

[11] SOSA, Juan Manuel. La entonación del español. Madrid: Cátedra, 1999.